

ATTITUDES, QUALIDADE DO CUIDADO E QUALIDADE DE VIDA NAS INCAPACIDADES FÍSICAS E INTELECTUAIS: O PROJETO DIS-QOL-BRASIL

CLÁUDIA FRANZOI FAM; MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK, BETINA SUÑÉ MATTEVI, JULIANA BREDEMEIER

**INTRODUÇÃO:** A OMS estima haver hoje em torno de 600 milhões de pessoas fadadas a conviver com deficiências dos mais variados tipos, e o número segue crescendo em função do aumento de doenças crônicas, acidentes, violência e envelhecimento. **OBJETIVO:** O Projeto DIS-QOL tem por objetivo investigar três elementos de impacto na funcionalidade na vida de pessoas acometidas por incapacidades intelectuais e físicas: 1) qualidade do atendimento disponível; 2) atitude de outras pessoas frente a incapacidades; e 3) aspectos considerados importantes para a qualidade de vida de pessoas com incapacidades a partir da perspectiva dos próprios sujeitos. **METODOLOGIA:** A metodologia WHOQOL de caráter multicêntrico e simultâneo foi aplicada inteiramente neste projeto, possibilitando o desenvolvimento de três instrumentos transculturais que, por sua vez, permitirão a realização de pesquisas sobre os determinantes culturais das atitudes, da qualidade de cuidado e da qualidade de vida em incapacidades. **RESULTADOS:** Em análises preliminares, 91 pessoas com incapacidades físicas foram entrevistadas. A média de anos de deficiência é de 18 anos e 5 meses, com mediana de 11 anos. No instrumento sobre qualidade de cuidado, 83,5% responderam que os profissionais que os atendem são totalmente ou muito bons em seu trabalho. A qualidade de vida foi avaliada pela maioria como boa (41,8%). Na aferição das atitudes frente a incapacidades, 74,8% concordam ou concordam completamente que as pessoas não devem esperar demais de pessoas com incapacidades. **PERSPECTIVAS FUTURAS:** A participação do Grupo WHOQOL-Brasil no Projeto DIS-QOL justifica-se pela importância que a inclusão de dados gerados a partir de uma cultura peculiar como a do Brasil tem para o projeto como um todo. Espera-se identificar aspectos facilitadores e barreiras que determinam o processo funcionalidade/incapacidade.